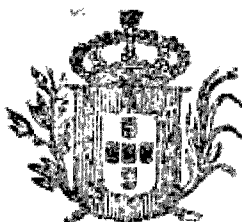


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 24 DE JUNHO DE 1812.

Doltrina . . . vim promsvet instam ;

Reslique cultas pectora roborant. H O R A T.

Rio de Janeiro 24 de Junho.

VAMOS dar ao Público com a maior satisfação as noticias circunstanciadas da tomada de *Badajoz*, tão gloriosa para o Exercito Alliado, e tão interessante para a causa da *Península*, copiadas da *Gazeta de Lisboa* N.º 94.

Lisboa 22 de Abril.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Marquez de Torres Vedras escrito ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General do Campo em frente de *Badajoz*; em data de 7 de Abril 1812.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. — O meu Despacho de data de 3 do corrente tem deixado a V. E. informado do estado das operações contra a Praça de *Badajoz* até áquelle dia, e as quaes forão trazidas a huma conclusão na noite do dia 6, com a tomada daquelle Praça por assalto.

Continuou o fogo durante os dias 4 e 5 contra a face do Baluarte da *Trindade*, e o flanco daquelle de *Santa Maria*. — Na manhã do dia 4 abrimos outra bateria de 5 peças na segunda parallella contra a espalda do Revelim de *S. Roque*, e muralha na sua gola, e effectuarão-se brechas praticaveis naquelles Baluartes na tarde do 5; mas como eu tinha observado que o inimigo havia intrincheirado o Baluarte da *Trindade*, e que os formidaveis preparativos se fazião para defeza tanto da brecha daquelle Baluarte, como do de *Santa Maria*, resolvi-me a demorar o ataque para o seguinte dia, e a dirigir o fogo de toda a artilheria collocada na 2.^a parallella contra a Cortina da *Trindade*, com esperanças de que, effectuando huma terceira brecha, ficarão habilitadas a flanquear as Obras, que o inimigo havia feito para defeza daquellas duas, e cujo ataque, além disto, havia de ser em combinação com as tropas destinadas a atacar a brecha da Cortina.

Esta brecha se effectuou na tarde do dia 6, e o fogo da face do Baluarte de *Santa Maria*, e o do flanco do da *Trindade* ficando inutilizado, determinei naquella noite atacar a Praça. — Tinha tido em reserva, nas visinhanças do acampamento a 5.^a Divisão debaixo do commando do Tenente General *Leith*, que havia deixado a *Castella* sómente no meado de Março, e que tinha ha pouco tempo chegado a esta parte do Paiz, e nesta tarde a fiz vir a este lugar.

O Plano do ataque foi: que o Tenente General *Picton* deveria atacar com a 3.^a Divisão por escalada o Castello de *Badajoz*; e hum Destacamento da guarda das trincheiras, fornecido naquella tarde pela 4.^a Divisão debaixo do commando do Major *wilson*, do Regimento 48, deveria atacar o Revelim de *S. Roque* sobre a sua esquerda, em quanto a 4.^a Divisão debaixo do commando do General *Honorable Colville*, e a Divisão ligeira commandada pelo Coronel *Bernard* deverião atacar as brechas dos Baluartes da *Trindade*, e *Santa Maria*, e a da Cortina que as liga.

A 5.^a Divisão era para substituir o lugar, que a 4.^a havia occupado durante o assedio; e o Tenente General *Leith* destinado a fazer hum falso ataque sobre a Obra exterior chamada de *Pardaleras*, e sobre as outras Obras da Praça da parte do *Guadiana*, com a Brigada da esquerda da Divisão do commando do Major General *walier*, que elle deveria realizar se as circumstancias se tornassem favoraveis; e o Brigadeiro General *Power*, que investia a Praça na direita do *Guadiana* com a sua Brigada *Portuguesa*, era ordenado a fazer ataques falsos sobre a cabeça da Fonte e Fonte de *S. Christovão*, e o novo reducto chamado *Moucoeur*.

O ataque foi consequentemente executado ás 10 horas da noite, e o Tenente General *Picton* poucos minutos antes desta hora se adiantou com o resto das tropas; o Major General *Kempt* condu-

zio este ataque que sahio da direita da 1.^a paralela, e foi infelizmente ferido na passagem da Ribeira de *Rivellas* abaixo da inundação, que o inimigo ali havia preparado, mas a pezar desta circumstancia, e da obstinada resistencia do inimigo o Castello foi entrado por escalada, e a 3.^a Divisão estabelecida dentro nelle, perto das onze horas e meia.

Em quanto isto se passava, o Major *Wilson* do Regimento 48 levou o Revelim de *S. Roque* pela Gola com o Destacamento de 200 homens da guarda das trincheiras, com a ajuda do Major *Squire* dos Engenheiros, estabelecendo-se dentro desta Obra.

A Divisão 4.^a, e Ligeira marcharão do Campo para o ataque pela esquerda da Ribeira de *Rivellas*, e da inundação, sendo sómente percebida pelo inimigo quando chegarão ao caminho coberto, e as guardas avançadas das duas Divisões descêrão ao fosso sem difficuldade, protegidas pelo fogo das partidas postadas para este effeito sobre a explanada, e avançarão para o assalto das brechas, conduzidos com a maior intrepidez pelos seus bravos Officiaes.

Mas tal era a natureza dos obstaculos preparados pelo inimigo no cume e detraz das brechas, e tão decisiva a sua resistencia, que as nossas tropas não podião estabelecer-se dentro dellas. — Muitos dos nossos bizarros Officiaes, e Soldados forão mortos e feridos por explosões nos cumes das brechas; e outros, que os seguião, forão obrigados a recuar tendo achado impossivel vencer os obstaculos, que o inimigo tinha preparado para impedir os seus progressos.

Similhanes esforços forão repetidos até pouco depois da meia noite, quando achando-se que não se podia conseguir o successo desejado, e que o Tenente General *Picton* se achava estabelecido no Castello, ordenei que a 4.^a e ligeira Divisões se podião retirar sobre o terreno, em que primeiro se haviam reunido para o ataque.

No entanto o Tenente General *Leith* tinha feito avançar pela esquerda a Brigada do Major General *walker*, apoiada pelos Regimentos 38, commandado pelo Tenente Coronel *Nugent*, N. 15 *Portuguez*, debaixo do commando do Coronel *Rego*, e com o Batalhão de Caçadores N.º 8 commandado pelo Major *Hill*, e havia feito hum ataque falso sobre as *Pardaleras*.

O Major General *walker* forçou as baterias, que existião na estrada que decorre de *Olivença* para a Praça, e entrou no caminho coberto pela esquerda do Baluarte de *S. Vicente* junto ao *Guadiana*, e ali desceo ao fosso, e escalou a face daquelle Baluarte. — O Tenente General *Leith* apoiou este ataque com o Regimento 38, e 15 *Portuguez*; e as nossas Tropas ficando assim estabelecidas no Castello, o qual domina todas as obras tanto fóra

como dentro da Praça; e 4.^a e ligeira Divisão; estando outra vez formadas para o ataque das brechas, cessou toda a resistencia; e ao amanhecer o Governador General *Filipon*, que se tinha retirado para o Forte de *S. Cristovão*, se rendeo com o General *Veiland*, todo o estado maior e toda a Guarnição. — Não tenho ainda mappas exactos da força da guarnição, nem do numero dos Prisioneiros, mas o General *Filipon* me informou que ella constava no principio do assedio em 58 homens, dos quaes 1200 forão mortos ou feridos durante as operações, além dos perdidos no assalto da Praça. — Existião alli 5 Batalhões *Frãezes*, além de 2 Regimentos de *Hesse d'Armstadt*, Artilheiros, Engenheiros, &c., e ouço que o numero de prisioneiros chega a 48.

He impossivel que expressões algumas minhas possam fazer ver a V. E. a idéa, que entretenho da bravura da Officialidade e Tropas, que manifestarão nesta occasião.

O Mappa dos mortos e feridos mostrará a V. E. que os Officiaes Generaes, seus Estados Maiores, Officiaes Commandantes, e a Officialidade dos Regimentos se pozêrão á testa, e conduzirão as Tropas, que caminharão para atacar os diferentes pontos, dando desta maneira o exemplo da maior bravura, o qual tambem foi seguido pelos Soldados.

O Marechal Conde de *Traucoso* me assistio em dirigir os detalhes deste assedio, e lhe estou mui devedor pela cordial cooperação que delle recebi, não só durante o seu progresso, como na ultima operação que o trouxe á sua terminação.

O Serviço nas trincheiras foi dirigido successivamente pelos Majores Generaes Honorable *Colville*, *Bowes*, e *Kemp*, debaixo da Superintendencia do Tenente General *Picton*.

Tenho tido occasiões de mencionar todos estes Officiaes durante o curso das Operações, nas quaes se tem distinguido, e sendo todos feridos no assalto. Sou particularmente obrigado ao Tenente General *Picton*, pela maneira com que dispoz o ataque do Castello, por aquella em que o susteve, e pela fórma com que estabeleceo as suas Tropas naquelle importante posto. Os arranjos feitos pelo Tenente General *Leith* para o ataque falso sobre as *Pardaleras*, e aquelle debaixo do Major General *walker* forão igualmente mui judiciosos, aproveitando-se das circumstancias do momento, para avançar e suster o ataque, que fazia o referido Major General de huma maneira, que lhe dá o mais alto credito.

A bravura e conducta do Major General *walker*, que ficou tambem ferido, e aquella dos Officiaes debaixo do seu Commando foi conspicua. As disposições feitas pelo Major General *Colville* para o ataque, que fez a 4.^a Divisão, forão tambem mui judiciosas, conduzindo-a pessoalmente ao referido ataque da mais bizarra maneira.

Em consequencia da ausencia, pela razão da molestia, do Major General *Vaudelleur*; e a do Coronel *Beckwith*, o Coronel *Barnard* commandava no assalto a Divisão ligeira, e se distinguio tanto no modo com que fez as disposições para aquella Operação, como pela bravura pessoal que manifestou na sua execução.

Tenho igualmente a mencionar a alta e distincta conducta dos Brigadeiros Generaes *Harvey* do Exército *Portuguez*, que commanda huma Brigada da 4.^a Divisão, e *Champelmond* Commandante de huma dita da 3.^a; o primeiro ficou ferido no assalto.

V. E. vera no mappa dos mortos e feridos os nomes dos Officiaes Commandantes dos Regimentos: no do Tenente Coronel *Macleod* do Regimento 48, que foi morto na bréchy, tem S. M. B. perdido hum Official, que servia de ornamento á sua profissão, e que era capaz de render os mais importantes serviços á Causa.

Devo igualmente mencionar o Tenente Coronel *Gibbs* do Regimento 52, o qual foi ferido, e o Major *O'Hare* do Regimento 95 infelizmente morto na brécha, o Tenente Coronel *Elder* do 3.^o Batalhão de Caçadores, e o Major *Algeo* do 1.^o dito, o Tenente Coronel *Arconart* do Regimento 40 forão também feridos, sendo a sua conducta a mais distincta. Os Tenentes Coroneis *Blakeney* dos Reaes fusileiros, *Huigt* do Regimento 27, *Erstine* do Regimento 48, e o Capitão *Lecky*, que commandava o Regimento 23 de Fusileiros; o Tenente Coronel *Ellit* foi também ferido durante as previas operações do assedio.

Igualmente devo mencionar na 3.^a Divisão o Major *Hill* do 8.^o Batalhão de Caçadores, que dirigio o falso ataque sobre o Forte das *Pardalveiras*; era impossivel que Soldados alguns se podesse comportar melhor do que elles. Também devo mencionar a boa conducta do Tenente Coronel *Brecke* do Regimento 4, a do Coronel Honorable *Carlton* do Regimento 44; e a do Tenente Coronel *Grey* do Regimento 30, o qual foi infelizmente morto.

O Segundo Batalhão do Regimento 38 debaixo do commando do Coronel *Nagent*, e o 15 Regimento *Portuguez* commandado pelo Coronel *Rego* também executou a sua parte de huma maneira muito exemplar.

Os Officiaes e Soldados da 3.^a Divisão distinguirão-se nestas operações como costumão.

O Tenente General *Picton* menciona particularmente o bom comportamento do Tenente Coronel *Williams* do Regimento 60; do Coronel *Ridge* do Regimento 5, o qual foi infelizmente morto no assalto do Castello; Tenente Coronel *Forbes* do Regimento 45; Tenente Coronel *Fitz-Gerald* do Regimento 80, do Honorable Tenente Coronel *French*; e do Tenente Coronel *Manners* do Regimento 74; Major *Carr* do Regimento 83, e o Honorable Major *Pakenham A. A. G.* da 3.^a Divisão.

O referido General igualmente menciona o bom comportamento do Coronel *Campbell* do Regimento 94, commandando a Brigada do Honorable *Kilise* General *Colville* durante a sua ausencia no commando da 4.^a Divisão, cuja conducta tenho tido repetidamente occasiões de a ter manifestado a V. E.

Os Officiaes, e Soldados dos Corpos de Engenheiros, e Artilheria igualmente se distinguirão durante as operações do assedio, e na sua conclusão.

O Tenente Coronel *Fletcher* continuou a dirigir as Obras a pesar de ser ferido na occasião da sortida, que o inimigo fez no dia 19 de Março, as quaes forão executadas pelos Majores *Squire*, e *Borgoyne* debaixo das suas direcções. O primeiro destes estabeleceu no Revetim de *S. Roque*, na noite do assalto, os Destacamentos do commando do Major *Willson*, e o último acompanhou ao ataque que fez a 3.^a Divisão sobre o Castello. Tenho igualmente a mencionar o bom comportamento do Major *Jones*, Capitães *Nicholas*, e *Williams* pertencentes ao Corpo dos Reaes Engenheiros.

O Major *Dikson* dirigio os detalhes do serviço de artilheria durante o assedio, assim como nas anteriores occasiões debaixo da geral Superintendencia do Coronel *Framingham*, o qual desde a ausencia do Major General *Berthwick* tem commandado a artilheria deste Exército. Não posso sufficientemente louvar os Officiaes, e Soldados da Real artilheria tanto *Britannica*, como *Portugueza*, durante o assedio, particularmente o Coronel *Robe*, o qual abriu as Baterias de bater em brecha; Major *May*, Capitão *Gardener*, Major *Hozombe*, e Tenente *Bourchier* da Real artilheria *Britannica*, Capitão *Retberg* da artilheria *Alemã*, e o Major *Toullob* de artilheria *Portugueza*.

Considerada a extensão do serviço, e detalhes do departamento de artilheria durante o assedio, e as difficuldades que o máo tempo offereceu, com que o Major *Dikson* tinha a contender; devo mencionar muito particularmente a V. E. a boa conducta deste Official.

Os Officiaes dos Departamentos do Ajudante, e Quartel Mestre General tem-me nesta occasião ministrado toda a cooperação, assim como os do meu Estado Maior pessoal; e tenho a dizer-mais, que tenho recebido partes Officiaes dos differentes Generaes e Commandantes de Divisões, expressando-me efficaizmente a assistencia que receberam dos Officiaes dos referidos Departamentos, e dos que a elle se achavão additos, o maior número dos quaes, e dos do seu Estado Maior pessoal ficarão feridos.

Sou obrigado a fazer justiça ao Marechal de Campo *Antonio Marcelino da Victoria*, Governador da Praça *d'Elvas*, e de expressar que elle e as tropas do seu commando tem feito todos os esforços, e tudo quanto dependia do seu poder para o feliz successo da empreza, que deixo referida.

(Continuar-se-ha.)

NOTÍCIAS MARÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 19 de Junho. — Lisboa, 72 dias; G. Marquez de Angeja; M. Francisco Antonio de Lima; C. a Duarte Joyce, vinho, e fazendas secas — Rio Zülle; 35 dias; B. Vasco da Gama; M. João Baptista, C. a Joaquim Pereira de Almeida e Companhia, 305 escravos, mortos 2. — Hull; 72 dias; B. Inglez, Sceptre; M. Borchard, C. ao M., fazendas secas. — Bahia; 10 dias; B. Harry; M. Ricardo Trin, C. ao M., vinho, e cobre. — Bahia; 20 dias; S. S. Francisco de Paula; M. Francisco dos Santos Silveira, C. a João Rodrigues Pereira de Almeida, açúcar, e madeira — Rio de S. João; 10 dias; S. N. S. do Anparo; M. Antonio Pereira da Costa, C. a Antonio Alves Pereira, madeira. — B Socorro; M. Thomaz da Silva, arribou, hindo para o Rio Grande. — Graparim; 18 dias; L. N. S. da Penha; M. Custodio Vicente da Silva, C. a João Gomes, tatagiba, e farinha. — Rio de S. João; 3 dias; L. Conceição; M. José Maria de Almeida; C. ao M., madeira. — Rio de S. João; 3 dias; L. Santo Antonio; M. Antonio Francisco, C. a varios, madeira. — Pernambuco; 26 dias; L. S. Francisco de Paula; M. João Soares, C. a varios, sal, e solla. — Rio de S. João; 6 dias; L. Santa Anna; M. Francisco de Paula, C. a José Pereira, madeira. — Rio de S. João; 2 dias; L. Bonança; M. Clemente Correa, C. ao M., madeira. — Cabo Frio; 3 dias; L. Bom Jesus; M. Simão Antonio de Barcellos, C. ao M., milho, e madeira. — Cabo Frio; 2 dias; L. Conceição; M. Francisco Marianno, C. a varios, feijão e assucar. — Cabo Frio; 3 dias; L. S. Bento; M. Joaquim Gonçalves, C. a varios, feijão, e milho. — Cabo Frio; 2 dias; L. S. João Baptista; M. Simão José Franco, C. ao M., milho, e feijão. — Campos; 6 dias; C. Guia do Sul, M. Joaquim José Pereira, C. a varios, assucar, e mel. — Cabo Frio; 2 dias; L. S. Bento; M. Antonio Alves dos Reis, C. a Manoel José da Costa, telha, e milho. — Obatuba; 13 dias; Canôa de vogz, Arrais José Antonio, C. ao M., agoardente.

Dia 20 dito. — Lisboa; 45 dias; G. Imperador d'America; M. Miguel Theotonio, C. a Manoel Caetano Pinto, vinho, vinagre, sal, e manteiga. — Rio Grande; 15 dias; S. S. José Diligente; M. José Joaquim da Cruz, C. a varios, trigo, e couros.

Dia 21 dito. — Porto; 55 dias; B. Flora; M. Antonio José Nogueira, C. a Francisco José Pereira Penna, fazendas secas, e ferrages — Parati; 5 dias; L. Senhora do Bom Fim, M. Tannac Ferreira, C. ao M., agoardente, fumo, e tucinho.

S A H I D A S.

Dia 19 de Junho. — Lisboa; G. Protector General, M. Manoel José de Paiva, agoardente, caffè, arroz, e couros. — Havana; B. Americano, Carolina; M. David Hill; carne — Santa Catharina; S. S. João Baptista; M. Manoel José da Silva, lastro. — Macahé; L. Medea; M. Francisco Antonio Rodrigues, lastro. — Rio de S. João; L. Santa Anna; M. José Alves, lastro. — Guarariba; L. Conceição, e Pensamento Fe'iz; M. José Gabriel de Oliveira, lastro. — Guaratiba; L. N. S. da Conceição; M. João Pereira, lastro. — Campos; L. Conceição; M. Felisberto da Silva, lastro, e 21 escravos.

Dia 20 dito. — Moçambique e Goa; Não de Viagem, Com. o 1.º Ten. Joaquim Ferreira; passageiros o Gov. e Cap Gen de Moçambique Sec. — Malabar; N. Balsemão; M. Escrivão José Alves, fazendas para a negociação. — Nova York; B. Americano, Mary; M. Eduardo Carlam; couros, e assucar. — Rio Grande; S. Ligeira; M. Manoel José de Lemos, lastro, e 8 escravos. — Rio de S. João; L. Boa Viagem; M. João Baptista Duarte lastro. — Macahé; L. Espirito Santo; M. Antonio Fernandes, carne.

Dia 21 dito. — Rio Grande; B. Santa Rita; M. José da Costa Terres, lastro e 20 escravos. — Rio Grande; B. Maria Estrella; M. Antonio Martins Bezerra, lastro. — Baltimore; E. Americana, Escudder; M. Bembury, assucar, caffè, couros, e pão do ar. — Santos; L. Ventura; M. Manoel Gaspar Moreira, lastro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar duas moradas de cazas, sitas na praia do Saco do Alferes, deira mar; dirija-se á rua do Sabão casa N.º 34.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz Público, que sahirão as Embarcações seguintes: a 26 de Junho: para Pernambuco, B. Santo Antonio, M. José Dias Ferreira. A 30 para Benguella, C. Mito Grosso, M. José Antonio Monteiro. A 30 para Angola, B. Dois Corações, M. Francisco Pedro Ferreira. A 30 para o Rio Grande, S. Boa Esperança, M. Manoel Martins do Nascimento. A 30 para o Rio Grande, e Santa Catharina, S. Estrella, M. Manoel Gonçalves Chaves. A 30 para Moçambique, G. Izabel, M. Paulo José Branco. A 6 de Julho: para Pernambuco, e Maranhão, B. Dois Irmãos, M. Pedro José de Macedo. A 8 para o Rio Grande, B. Bella Americana, M. Manoel Antonio de Jesus. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.